

necessita de estímulo, de valorização profissional.

Se, então, num esforço conjunto promovermos a valorização do corpo funcional desta Instituição, conseguiremos um desempenho melhor do nosso papel e consolidaremos a confiança em nossa ação fiscalizadora.

Neste início de mais uma etapa de trabalho que nos foi confiada, queremos registrar também nosso interesse em realizar, com o mesmo empenho, atividades artísticas e culturais.

Nosso Coral Audicante vem conquistando com êxito outros espaços e isso, certamente, nos gratifica e estimula. Logo mais teremos o prazer de apreciá-lo.

À noite, no Bangalô de Apipucos, descobriremos, ao embarcar no Túnel do

Tempo, que Maria Helena, a nova Diretora Social, é bem melhor que a anterior e cuidará muito bem do nosso lazer, entretenimento e alegria.

Henrique Anselmo, o Diretor Administrativo-Financeiro, é um esteta da Contabilidade.

José Cardoso Barreto Filho, patrimônio do Tribunal de Contas, presidirá o Conselho Fiscal constituído das figuras mais representativas de probidade e zelo profissional.

Teremos inúmeros colaboradores, afora os que citamos, aos quais desejamos agradecer antecipadamente.

Que Deus nos propicie fazer a AFTC que todos merecemos!

Obrigada!

DISCURSO DE DESPEDIDA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO TCE MILTON COELHO

DISCURSO DE ENCERRAMENTO.

Completa-se hoje um ano desde aquele radioso 02 de setembro de 1993, quando fomos empossados na Presidência da AFTC, com o mister de representar o corpo funcional desta casa junto à direção do Tribunal, ao Governo do Estado e à Sociedade Civil. Penso que o fizemos pelo menos razoavelmente. Colocando-nos sempre com consciência profissional, lealdade e convicções próprias.

Procuramos responder com a eficácia possível ao que foi demandado pelos associados, alcançando vitórias inoldiváveis tanto no campo político/administrativo quanto cultural.

No que concerne ao aspecto administrativo, procuramos dotar a nossa entidade de estrutura capaz de corresponder às necessidades de uma organização que cresceu visivelmente nos

últimos tempos. Para tanto instalamos escritório em sala que pudesse abrigar a nova AFTC. Cuidamos da transparência dos atos de gestão financeira, publicando em todos os quadros de avisos os balancetes financeiros até julho 94 e reunindo em pastas apropriadas toda documentação comprobatória das despesas realizadas, de ressaltar — a escrituração do livro a caixa da entidade, coisa que não houvera sido feita até assumirmos a sua direção, estando à disposição para que sejam examinadas se assim desejarem.

De relevante ainda no campo administrativo queremos registrar a aquisição do computador para agilizar a gestão da AFTC, notadamente na área financeira e da administração dos inúmeros convênios que mantemos em benefício do associado.

No terreno político, rememoramos dois momentos que nos encheram de satisfação:

primeiro, a disposição com que lutamos para reverter as falsas acusações de que os técnicos desta casa recebiam os maiores salários do Estado. Todos recordam o que ocorreu em fevereiro deste ano. Fomos à imprensa e, em fato inédito, nos fizemos representar na CPI DOS SUPERSALÁRIOS então instalada na Assembléia Legislativa, para demonstrar a verdade dos fatos. Conseguimos graças a uma ação honesta e eficiente reverter o quadro e no relatório final da CPI não fomos colocados da forma que se delineava até então.

O segundo fato que gostaria de deixar lavrado neste instante, foi a luta vitoriosa pela restauração da gratificação de auditoria. Foram três meses de árduas e angustiantes negociações mas que chegamos ao resultado que todos conhecem, sendo uma prova incontestada de que vale à pena trabalhar pela organização da categoria e lutar solidariamente em favor de todos.

Afirmamos, com paz na consciência, que estivemos envolvidos com igual denodo na busca de melhoria para todas as categorias.

Qualquer coisa a mais estaria fora do modestíssimo raio de ação da diretoria da AFTC.

No que concerne ao aspecto cultural, foi marcante a realização da II Semana de Arte e a organização do nosso coral que já se apresenta com enorme distinção em solenidades dentro e fora do Tribunal.

Muitas outras realizações poderiam ser acrescentadas às que aqui foram relatadas, mas, tudo isso é muito pouco quando nos colocamos diante do que esta associação tem a realizar

doravante. Só para ilustrar, lembramos que os ingentes esforços desenvolvidos para conquistar nosso plano de carreiras, ainda não surtiu efeito. Precisamos com urgência levar adiante esta tarefa. Pois não é mais possível que técnico bom e produtivo receba o mesmo tratamento que o desinteressado e improdutivo.

É inadiável a implantação de um consistente e contínuo programa de treinamento para o corpo técnico com objetivo de dotá-lo de maior capacidade e eficiência, tornando-o capaz de corresponder às exigências de uma sociedade que a cada dia melhora o seu nível de consciência política e de cidadania.

Temos fé que com trabalho e sobretudo o engajamento de uma maioria consciente será capaz de levar o Tribunal de Contas ao lugar que a sociedade deseja e necessita.

Cometeria imperdoável deslize se não agradecesse publicamente à diretoria que hoje encerra o mandato junto comigo.

Poucas vezes se vim tanta solidariedade e disposição para enfrentar a luta.

Obrigado Geraldo, Joana, Thomas e Sidney.

Se não fossem vocês muito do que foi realizado não seria possível.

O tempo e o espaço deste ano estão incorporados à minha vida. Este é o momento feliz de quem cumpriu seu dever sentindo a agradável sensação de continuar ao lado dos meus amigos.

Muito obrigado.